

Sr. Diretor do IEP,
Sr. Cónego João Seabra,

O Prémio Fé e Liberdade, instituído em boa hora pelo IEP, constitui um verdadeiro exemplo da forma como a identidade católica se verte na ação da universidade. Não só pelo reconhecimento que traz a figuras marcantes da ação e do pensamento católico, figuras transformadoras da tessitura económica, cultural, social de Portugal; mas também pela forma como afirma sem ambiguidade a íntima relação entre a fé e a liberdade e a universidade como instituição que por definição articula esta relação. Não só porque a fé decorre de uma racionalidade assumida de crer que a existência da verdade não se julga apenas pelo que Kant designava as categorias à priori do entendimento: o espaço e o tempo; mas porque, citando as palavras do Papa Emérito Bento XVI no discurso de Regensburg “Fé, razão e universidade”: O ethos da cientificidade é, afinal, vontade de obediência à verdade e, por conseguinte, expressão de uma atitude que faz parte das decisões fundamentais do espírito cristão,” isto é de uma atitude tão livre quanto racional na escolha.

O homenageado de hoje exprime de forma singular esta relação. Demonstra-a como prática, como vivência, como exercício intelectual. O seu percurso como pastor confunde-se com a existência da universidade, especificamente da Universidade Católica Portuguesa, que muito lhe deve. Dela foi Capelão, docente, e agora Diretor do Instituto Superior de Direito Canónico. Canonista insigne é, contudo, na sua prática diária que melhor ensina os que o rodeiam, porque é justamente aqui que está imbricado o seu contributo para a universidade, que não se limita ao cultivo dos saberes académicos, mas sobretudo se afirma na real inscrição na vida dos que com ele convivem. O escritor inglês Thomas Addison escreveu que o homem integral se move como um todo (‘the whole man must move at once’). No Pe João Seabra encontramos esta integralidade de um vastíssimo saber veiculado na simplicidade desarmante da vida, uma fidelidade rigorosa aos princípios aliada a uma lealdade inabalável aos amigos, um sarcasmo irritantemente divertido e sobretudo uma inteligência fina que lhe dá uma autoridade natural.

A Universidade Católica Portuguesa agradece ao canonista, ao investigador, ao padre, ao homem e ao amigo, o labor que nos inspira a ser uma grande universidade. O Prémio Fé e Liberdade não poderia ser outorgado a alguém mais digno.

Bem haja.